

126 A ENTEROSCOPIA POR MONOBALÃO NA AVALIAÇÃO DE PATOLOGIA DO INTESTINO DELGADO: EXPERIÊNCIA DE 5 ANOS

Santos-Antunes J., Cardoso H., Margarida M., Rodrigues-Pinto E., Vilas-Boas F., Ribeiro A., Macedo G.

Introdução e Objectivos: A enteroscopia por monobalão é um procedimento útil no diagnóstico e tratamento de lesões do intestino delgado. O objectivo foi descrever a experiência de 5 anos do nosso centro. **Material:** Análise retrospectiva dos doentes submetidos a enteroscopia por monobalão entre 2010 e 2014. **Resultados:** De 165 procedimentos (101 anterógrados e 64 retrógrados), 56% foram realizados em homens, com idade média de 53 ± 18 anos. Cerca de um terço tiveram como indicação a hemorragia digestiva média confirmada ou suspeita (anemia ferripriva). Dos restantes, 22 (13%) foram efectuados em doentes com Doença de Crohn (DC) confirmada e 17 (10%) por suspeita de DC, 16 (10%) por síndromes de polipose, 13 (8%) para vigilância de linfoma do delgado, 11 (7%) por pólipos e 10 (6%) por diarreia. O exame foi normal em 52 (32%) casos, sendo os principais achados angiodisplasias (23, 14%), ileíte (18, 11%), pólipos (14, 9%), estenoses (14, 9%), alterações inflamatórias da anastomose (12, 7%) e jejunitis (8, 5%). Apenas foram encontrados 3 tumores do delgado, em 7 suspeitas. Um quarto tinha cirurgia prévia do delgado. Foram efectuadas biopsias em 65 (39%) procedimentos, argon-plasma e tatuagem em 17 (10%), polipectomia em 10 (6%), hemostase com adrenalina e dilatação em 2 (1%) e uma aplicação de clip ou esclerose de varizes. Apenas num procedimento houve complicação que obrigou a interrupção (dessaturação). Mais de metade ($n=102$, 62%) tinham cápsula prévia e 51 (30%) tinham TC ou RMN nos últimos 3 meses. **Conclusão:** A hemorragia digestiva de origem obscura (aberta ou oculta) foi a principal indicação para a enteroscopia, seguida da DC (suspeita ou confirmada) e síndromes de polipose. O procedimento foi realizado quase sempre após outro método diagnóstico, tendo sido efectuadas técnicas complementares diagnósticas ou terapêuticas em mais de metade dos casos. A taxa de complicações foi menor que 1%.

Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar S. João